

# Monitor

Rio de Janeiro



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD  
(Lemina de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 133  
Redacção e officinas—Rua do Simplicio  
Mendes n.  
GERENTE—Z. de Bastião  
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—  
**DR. B. DE CARVALHO**  
PIAUHY—THEREZINA, 6 de maio de 1909.

ASSIGNATURAS  
Anno . . . . . 12:00  
Pela moeda . . . . . 6:00  
Tres . . . . . 8:00  
Para fóra da capital mais 10%  
Pagamentos adiantados

## Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO  
Monitor

**Rio, 4.**  
Hontem com todas as solemnidades do estylo foi aberto o Congresso Nacional, perante o qual foi lida a mensagem presidencial. Esta assigna as prosperas condições financeiras da União e as cordaes relações exteriores que mantemos, refere-se ao condomínio do Uruguay sobre as aguas do lago Mirim, em Jaguarão, no Rio Grande do Sul. A mensagem causou optima impressão.

Hoje realizar-se-ão as eleições das mezas do senado federal e da camara dos deputados federaes.

—Parece que o «leader» do governo na camara dos deputados será o notavel tribuno dr. José Joaquim Seabra, deputado pelo 1.º districto do Estado da Bahia e ex-ministro do interior no periodo presidencial de dr. Rodrigues Alves.

—Alguns deputados pelo Estado de Minas contrarios ao illustre deputado mineiro dr. Carlos Peixoto Filho, que com raro brillantissimo tem presedido os trabalhos da camara dos deputados, levantam a candidatura do deputado mineiro Francisco Veiga, para presidente da camara dos deputados federaes.

—Acabam de chegar noticias alarmantes do Estado de Goyas, onde lavra uma grande revolução. Consta que o Presidente da Republica pedirá no Congresso a intervenção federal.

## Abril

Abril chegou. A natureza, em festa,  
De alegria palpita, canta e abceia;  
Em cada ramo um passarac gorgeia,  
Há sorrisos de luz pela floresta.

Abril chegou. No céu azul por peia  
O sol que ás flores mais vigor empresta.  
Foi se do inverno a lúgubre funesta,  
Tristeza glacial que a alma golpeia.

Abril chegou. Pela campina svaçoã  
Terno perfume, quando a brisa passa,  
Docemente, a gener, pela ramida.

Abril chegou. A primavera canta  
A epopeia do amor pela garganta  
Canora e festiva da passadada.

JONATHAN BAPTISTA.

Th.—Abril  
—1909—

—Chegarão, procedente da Bahia, o ministro plenipotenciario do Chile Herbichsg e a sua exma. esposa. O ministro chileno foi recebido com as honras a que tem direito pela sua alta posição no corpo diplomático.

—Foram sentidos novos abalos de terra na cidade de Benavento, da Italia.

—Os prejuizos causados em Lisboa, pelo tremor de terra alli sentido, são calculados em quantia superior a cinco mil contos de reis.

—Entre os deputados reconhecidos está o dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, pelo 1.º districto da Capital Federal.

—No senado federal foi firmada uma liga dos prestigiosos senadores Rosa e Silva, de Pernambuco, e João Luiz Alves, do Espirito Santo, para apoiarem francamente, naquella casa do Congresso Nacional, o governo do Dr. Afonso Penna.

**Maranhão, 4.**  
Seguiu para essa capital D. Joaquim de Almeida, Bispo da diocese piauihyense.

## O excommungado

Naquelle fim de anno de chuvas escassas, o céu varrido, se n nuvens, tinha a apparencia assustadora da monstruosa cupula de uma gigantesca fornalia em combustão.

Soprava um vento de morte desolado, quente, um vento irrequieto e irritante que passava desvairadamente arrebanhando raras e ressequidas folhas que de envolta com o amarello pó das devastadas e amplas planicies escampas arremessava para o alto em torvelinos desordenados, desesperadamente.

Escasseavam as aguadas. O incendio lavrava nas mattas e campos. De onde em onde, via-se, no silencio das noites calmas, profundamente iluminadas pelos iris tranquillios das estrellas, apparecerem aqui e alli, nos cabeços dos montes alterosos o yulto agigantado das chamas ensanguentadas que desciam vertiginosamente ora collean-do os troncos monstruosos de enormes vegetaes cujas frondes nemo-rosas empolgavam e consumiam e ora deitando-se ao sabor do vento sobre vastos e indefesos taboacs onde tinham um quasi movimento de resaca recordando um vasto, um dantesco mar flammivomo. Ouviam-se estalos sinistros, revoadas assustadas; azas inquietas tatalando celeres, vivos continuos.

Como que a natureza estorcia-se

nos paroxismos de uma agonia suprema.

Subia o fumo em novellos niveos, cinzentos, multiformes, ondillando, ondullando...

E os gaviões piavam tragicamente por cima...

E o gado descia desoladamente cambalhotando na sua compostura triste de muias ressequidas alongando docemente os meigos olhos soffredores, faminto, a cata dos joaseiros frondosos, das macambiras rasteiras, procurando desdescender-se nas velhas cacimbas extinctas onde não raro succumbiam de inanção.

E o capitão José Joaquim da Silva e Souza desesperava na lastimosa impotencia de socorrer, de salvar aquelles queridos animaes tão meigos, quasi humanos que constituiam toda sua fortuna, o producto da sua actividade e economica; o resultado dos mais dolorosos trabalhos das mais arduas vigílias.

Toda sua fortuna consistia realmente naquella fazenda, — nos «Pções» que elle com as lagrimas nos olhos via agora irremediavelmente perdida, quasi «no casco».

Era para desesperar. Em vão fitava o céu plumbeo, impassivel, que se desdobrava por cima perscrutando no vacuo, no illimitado, uma nuvem, uma só que fosse a precursora da mais remota e sperança! Em vão atirava-se desvairadamente aos campos deotando os joazeiros, ás carnaubeiras, cortando ramos de paon d'arco, essecando o solo ressequido e esteril a procura do mais afastado lençol d'agua! Em vão mandara fazer preces e atirava-se elle proprio de joelhos, mãos postas, olhos contrictos, beatificamente aos pés das imagens rezando, esmurando o peito reteso, rogando a Deus Todo Poderoso que lhe conservasse o seu gadinho, que lhe não deixasse na miseria! E em vão! Tudo falhara! Tudo parecia conspirar-se contra elle! Cada vez o céu tornava-se mais surdo e inexoravel, o vento mais abrasador e inclemente, a canticula mais causticante e o incendio mais voraz e devorador! Isso são artes dequelle negro, dizia elle desconsoladamente como que referindo-se a um inimigo occulto. E eumagreia. Perdia as cores, andava baubo, chapado no seu coração de oca esverdinhado; paravam indecisos os laivos espectantes de uma insania insipiente. Passava noites e noites de pé como um somnambulo a «matutar», a «craniar» o meio que devia antepor ao mal para evitar a ruina.

E, nesse crescendo de desespero, um dia a sua superexcitação elle-gou a um ponto tal que com a maior irreverencia arrancou do oratorio

que repousava sobre a mesinha de um canto do quarto de dormir um S. Benedicto que era a mais antiga reliquia da familia, o orago dos Silva e Souza, o santo mais milagroso da realeza e ante o qual elle habitava-se a curvar-se tantas vezes respeitavelmente quando creança; atirou-o brutalmente para cima do parapeito da varanda e com a maior semcerencia:

—Sabe que mais, camarada,—trepo se leva é a taça; já estou cansado de atural-o. E tomando o chicote que pendia de um torno proximo espacou-o brutalmente por entre os jasmals e as blasphemias mais torpes que explodiam selvagemmente de sua bocca hirta, halucinada...

—Toma! Toma! patife! Para tu pensavas que isso haveria de ficar assim, que se ao acabar o meu gadinho, me deixas para ahi na mesinha, «no pó da terra», como qualquer coisa inutil e ficares depois esgaratando os dentes, a saborear os «terços» e as missinhas que eu, ainda por cima, mandasse rezar estupidamente em tua intenção?...

Estás muito enganado, tratante! Tu me fazes pagar na mesma moeda! E esbaldando-o mais encarnadamente:

—Arre, que eu nunca vi um pedaço de negro tão ruim! Anda, se és capaz, mexe-te, grita, faz um milagre, chama teus parceiros, que eu só quero ver quem te acode, canalha!... E a taça cahia incessantemente, mas o santo não fazia um gesto, o minimo signal de reacção; ficou como estava,—mudo, impassivel, sereno, dentro do seu habito de madeira escura com florzinhas pretinhas, o longo cordão esbranquiçado na cintura e o seu eterno sorriso bonacheirão nos labios pintados a carmin.

—Conheces-te? ah! agora, proseguiu desvaivadamente, has de ver o que é bom.

E depois de embeber demoradamente a cabeça do santo, collocou-o no vasto pateo da fazenda onde o sol esbraseava.

A mulher, que andava para fóra, ao saber do horroroso sacrilegio cahiu de joelhos soluçando:

—Santo Deus! Meu Bom Jesus! o que vossê foi fazer, «seu» Zé Joaquin?!

—Valhe-me, virgem Maria! E, arrancando os cabellos, horrorizada ia a correr para o santo quando elle a deteve brutalmente.

—Não se importe, ovio?

—Não tem nada que ver com isso!

—E o castigo? meu Deus do céo!...

—Cale-se!... cale-se!... já lhe disse. E empurrou-a rudemente. A mulher julgando ver qualquer laivo de demencia no brilho sobrenatural de seus olhos delirantes afastou-se choramingando. Estaria doido? pensava... E o sol esfuzilava e um halito de fogo soprava intermitentemente... Mas, a porporção que o sebo fundia-se na cabeça do santo e cahia lentamente como lagrimas silenciosas do rosto sobre as amplas dobras do seu habito rosagante, o nascente camulava-se de nuvens promettedoras e corria uma viração mais fresca... Ouvia-se um trovejar longinquo, e quando por fim fundiu-se todo o sebo, começou a desabar mular «pó d'agua» de que se teve bofetadas e que intelo finalmente o grande livramento que ainda hoje se vê na fazenda com saudades...

Em breve, repontava a «babagem», a pastagem crescia exuberante, os corcos limpidos murmuravam leucos para por entre os vastos palcos, esguios onde as tribus vastissimas das chieas pretos e dos recongos desentavam estridulamente lubrificando ninhos e as trepadeiras

ostentavam sorridentes as suas multiphas rebas de um verde glauco madro matizado de flores que as abslhas conculstavam enxamando...

O gado, nédio, sadio, saracotava nos campos. Voltava à balla fazenda, que mantinha agora um aspecto sorridente, a alegria, a gradio abastancia dos outros tempos; o barro prolongado dos bezeros voltara a povoar as noites charvosa de abril com as suas notas melancolicas que casavam-se ao continuo coixar dos sapoas e dos cantos nistalicos a distantes dos bandos de marreacas que varavam a noite escura.

«A parição duplicara e, em breve, a fazenda dos «Povo» tornava-se uma das mais prosperas do lugar e o «capitão» João Joaquim da Silva e Souza de uma felicidade rasiânica em todos os seus empreendimentos era apontado em um docto. Parece ter pauto, diziam.

II

Longos annos passaram; passaram-se invernos, outras sequeas passaram; uma vasta copia de acontecimentos mais ou menos importantes descorreram-se alternativamente sobre quem de leve alterava a quietude remansosa paz burgueza do proprietario dos «Povoas» e não tão pouco apagasse da memoria do povo a reminiscencia daquelle facto que propalava-se e divulgava-se com todos os fastidios de uma lenda que só tendia a engrandecer-se a porporção que se afastasse dos tempos em que realmente se havia realisado. As velhas, quando ralicianças ou tratavam do seu protagonista, benziem-se todas em nome d' Padre, do Filho e do E-ppiritu Santos e aresceotavam receitas; Deus nos livre do excommuniado!

Este, poren, era que muito pouco se incomodava com os esconjuros das velhas e com a timidez nativa das creanças que não podiam supportar sem tremuras o brilho sobrenatural dos seus olhos coruscantes e, assim, com todo o prestigio diabolico que lhe impregnava o espirito do Mal, foi vivente e calmamente, felizmente quanto pôde até que um bello dia, sem mais nem mais, após um ligeiro resfriamento apanhado improvavelmente, prostrou-se certo de que nunca mais se haveria de virguer. Ninguem jamais soube o motivo porque elle o affirmava que foi peorando... peorando... e no sedio dia de sua molestia, todos já convictos de que se cumpriria fatalmente o seu estranho prognostico e desavamu'o cuidadosamente quando por toda a casa, imprevisivelmente, e sem causa alguma conhecida, houve um barulho infernal—todas as portas bateam com um estrepito horroroso ao mesmo tempo parecia que aninhavam d' spada quando os moxeis, arrastando correntes monstruosas, atraindo pesos desconnua e sobre o telh...

Correram tumultuando em toda a casa investigando a causa do exquisto ruido. Todas as moxeis eslavavam nos seus legados de pretos; (h) havia a menção nlerada. Por esse oceado, disseram, a d'ente fazia o «primeiro termo». Voltaram a suas posições desconfortavelmente aterrado, benzendo-se... Acenderam velas brancas, queimaram folhas de pindobas tornadas pela igreja no domingo de Ramos. E, houve quem lembrasse que talvez fosse conveniente rezarem o «vierço». Accedia a ideia agraça o oratório mas, mal começara a fazer signal da cruz, rolou um por rolado a casa como um tribulão de operado. Apagaram-se subitamente todas as luzes, fecharam-se as portas e janellas com um estrepido modo

nho, reboaram louças no chão, estridalaram chocalhos, relampagaram, correram chaminis sulfureas...

Houve gritos desesperados, blasphemias, gemidos estertorantes, aterrorisadas sardoneas, gubicho madonhos... Era um chaos, a confusão. Quando recuperaram-se, enfim, do espanto e do medo que ankylosara á todos ao mesmo tempo e reacecleraram as velas, todas estranhamente acendidas e calaver do capitão João Joaquim da Silva e Souza entendido no chão, no meio do quarto, todo estendido — os olhos desmesuradamente abertos numa expressão d' angustia extrahumana e lhe saltaram das orbitas, e na face arroxeadas tragicamente, desfeitas e tão sinistramente emruidadas num rictus medonho, via-se perfeita mente desenhada a impressão indelivel da monstruosa patada d' um bode desconnua!...

João Pinheiro.

RELIGIOSO GRATIS

Quem coviar 28200, 32200, 48200, ou 58200 reis, a Aurelio Augusto Corrêa, Monsão (Portugal) receberá 100 postas, ou sortidos em tal quantidade de mais chie a fantasia franceza e allemã com produções em relevo, bronzo, porcelana, colliada, espora, gelatina, palha, madeira, aluminio, etc. Estes preços podem rivalisar com os de qualquer fabrica, devido aos contratos que tenho com as casas produtoras. Abaixo para postas dadas 28, a 18200 reis. Desenvolpes transparentes a 200 reis o cento. Por 38500 reis, é enviado um magnifico stereoappio e 100 vistas para o mesmo, e as vistas por 28200 reis. Quadros, pinturas d'oleo, representando copias das obras-primas dos mais celebres pintores, a 450 reis; em compras de 10, um gratis. Todos os preços entendem-se em moeda forte. Tudo franco de porto. Brindes em todas as compras; as de importancia superior a 58200 reis, dão direito a receber, «gratis» a offerta d'um «religio de praiz» para honra ou se'nhora.

Grave acontecimento

Em carta dirigida da cidade de Picos,—que traz a data de 20 do mez precedente,—narram-nos o seguinte facto que fielmente resumimos.

—Ha annos reside no lugar Ponta d'agua, João Pereira da Silva.

Proximo a esse sr. e no lugar Sipahuba mora Adão Maurício, o qual possui uma roça um pouco afastada da sua e da casa de João Pereira.

Em certo dia indo Adão á roça, notou que lhe haviam arrancado e conduzido varios pés de arroz.

Chamando algumas pessoas para testemunhar o «caso», pôz-se o prejudicado no encalço de quem praticara o damno, sendo para o exito de suas pesquisas auxiliado pelos rastos e outros vestigios deixados pelos damnificados, e assim foram guiados até á roça do vizinho João Pereira onde existe u na lagoa, na qual encontraram trapalhados os pés de arroz retirados da roça de Adão. Este, diante desta prova flagrante, mandou convidar a João Pereira para por sua vez testemunnar a occorrençia, de que seus filhos tinham sido autores. O que devia, na emergencia praticar um bom pal da familia? Pedir

desculpa ao prejudicado e procurar a indemnizao. Ao envez disso João Pereira deu-se por offendido, e lançando mão de uma garucha, de que vieram em Adão, crime que não levou a effeito, pela opportuna e efficaz intervenção das circumstancias. Protestou, entretanto, vingarse-lo que elle, desvaivado, considerava injuria. Dias depois dessa rixa, veio Adão, em companhia d'um filho e dois rapazes enripar e cobrir com telhuma casinha, que desle mezes houvera erguido na roça, comparceceu tambem ali, na occasião, Domingos Raymundo de Souza Brito, que por doente se achava inhibido de trabalhar. Conservava-se o doente em repouso enquanto os quatro outros trabalhavam, dois trepa los na armção da casa, o dois em baixo. De repente são surpreendidos pela chegada brusca de trez filhos de João Pereira e de um outro individuo de casa do mesmo Pereira, todos armados de cacetes de cabo lavrado; e apenas perguntando que servico era aquelle, toram cobrindo de pancadas, a torto e a direito, os que trabalhavam. Resistiram os dois homens, de baixo e um que desceia aos aggressores. Um quarto se a'hava no momento ausente.

O pobre Domingos, que fóra compellido a entrar na sangrenta lucta, recebendo um tremenda caceta-la, paxou de uma facca que consigo tinha e com ella feriu o caceteador.

Foi nesse instante angustiado que regressava o outro trabalhador, de momento estiveva ausente, carregado de telhas com mais dois menores, filhos de Domingos, que o ajudavam n'aquelle mister. No momento em que uma dessas traças cravou-se abaixo-se para arriar a pesada carga que trazia, u dos filhos de Pereira vibrou-lhe terrivel pancada que o fez cahir de bruço, simimorto, resultando ficar com grande brecha na cabeça e com o tenro rosto todo ralado por pedras, sobre as quaes tombara!

Domingos então, enfurecido com o tigrino atique dirigido ao filho a tolstenista, arremessou uma terrivel facca no offensor deste, occasionando-lhe morte immediata. Com isto a lucta cessou, e os aggressores se retiraram.—Resultado: 1 morto e 2 feridos, da parte dos destes, e 4 feridos, da parte dos aggressidos. Suspeitam que João Pereira foi quem mandou seus filhos espionarem a Adão; e conta que enquanto aguardava o resultado da imprudente lucta em que aquelles os proprios filhos, sellou u cavallo, e que, apenas avisado por um filho menor, que servira de espião corvo, do que se acabava de passar,—montou e veio a toda brida á cidade denunciar que Adão assassinara um filho e esparticou outro; segundo dizia elle, noticias que tivera, procurando destarte occultar

que houvesse sido avisado da intenção dos filhos, mostrando-se alheio no delicto, quando tudo faz crer que elle (infeliz pai!) fora mandante da facanha. Sem demora foram ao lugar—theatro do crime—o Delegado e o Escrivão que procederam corpo de delicto e auto de perguntas somente na gente de Pereira I. Sabedores do abandono em que a policia deixava a gente de Adão, a ponto de, nem por simples formalidade, procederem nos agredidos corpo de delicto, o capitão Vicente Leal e outro membro de sua familia, parentes de Domingos, empenharam-se com o juiz districtal, dr. Milcôes Lopes, para que as autoridades policiaes cumprissem suas obrigações. Então o promotor, dr. Pancrácio Carmo, requereu no Delegado a leitura do exame no filho menor de Domingos e n'outro ferido, exames que efectivamente tiveram lugar. Quanto a Adão e o proprio Domingos, nada foi requerido por se terem estes occultado com réo de prisão.

Do exposto, se evidencia que se trata de um serio conflicto, premeditadamente posto em pratica e cujas consequências podem ser bem funestas a 3 familias, além de, desde logo, ter custado a vida a um imprudente rapaz.

Levando o facto ao conhecimento do publico, o nosso desejo que a justiça publica se mostre inexoravel na punição dos delinquentes.

Para o facto chamamos a atenção do exm. sr. dr. chefe de policia, a quem garantimos a veracidade da narrativa, feita com toda minuciosidade por pessoa fidedigna e bem informada.

J. Ferreira.

**Postas no Lar**

Passou a 3.º natalicio do illustrado clinico dr. H. Portella Parentes.

—Passa hoje a data natalicia do nosso illustre patrio e amigo, tenente-coronel Nestor Corraes, competente escriptuario do Alameda de Manaus.

—Ainda hoje o sr. João Damasceno Ferreira de Carvalho, residente no Rio de Janeiro, e a senhorita Mariquinha Martins, filha do capitão Carlos Martins.

—A esposa do sr. capitão José Olympio do Monte, commerciante nesta praça.

—A 8.º o sr. Clóvis Baptista e a exm. sr. d. Rosinha Vasconcellos, esposa do sr. Toméio Vasconcellos.

—A 9.º a gentil senhorita Duquilha Paz, filha do coronel Firmino Paz.

—A 10.º exm. sr. dr. Antonio Freire da Silva, digno vice-governador do Estado, e a elegante senhorita Alcina Castello Branco.

—A 11.º o coronel Gil Martins e o coronel Pedro Thomaz de Oliveira, commerciantes nesta praça, e o capitão Francisco Guimarães, comandante do vapor João de Castro.

—A 12.º o coronel Antonio Alves da Costa, abastado negociante, e o pequeno Benedicto, filho do coronel José Brozdo.

**Pennellypes Company Limited**  
**PENNELLYPES**—O mais brilhante successo artistico da secção XXIV!  
 A ultima e mais attractiva novidade!!!  
 Successo sem rival!!!  
 PENNELLYPES COMPANY LIMITED é a companhia que, com sede em Italia e agentes em quasi toda a Europa e America; acaba de conseguir por um processo completamente novo, que possui o exclusivo a reprodução com a maxima nitidez e perfeição, das obras primas dos artistas mais conhecidos.  
 Estas maravilhosas reproduções a que se deu o nome de PENNELLYPES, não são os vulgares chromas que por toda a parte encontramos, que nada tem de artisticos, e que se vendem mais caros que os PENNELLYPES—que são d'um VALOR REAL DE 25000 réis, se se avaliar bem o seu merito e valor artistico.  
**Os PENNELLYPES, dão a illusão mais completa d'uma pintura a óleo, a um extraordinario merito que elles possuem indiscutivelmente.**  
 É possível imaginar alguma coisa de mais fino e artistico que os PENNELLYPES, os seus tipos (imagens religiosas, payagens, marchas, scenas militares, cenas americanas, quadros classicos, figuras ideaes de mulheres, flores, etc) são o mais variado de nossos artistas celebres entre os quaes citare: RAPHAEL, VAN DIK, MURILLO, RUBENS, DE VINCI, REMBRAET, etc.  
 Para premio aos assignantes de jornaes, revistas, etc, nada haviaria de melhor que os PENNELLYPES, e nos quaes eu faria em tal caso um proprio deveras tentado.  
**Quereis a vossa casa artisticamente adornada por pouco dinheiro? Compre os PENNELLYPES. Elles dar-vos-hão a illusão dos verdadeiros quadros, que só os privilegiados da fortuna podem possuir. PREÇO DE CADA, 150 réis.**  
*Remette-se para qualquer parte, franco de porte. Registado mais 50 réis. A embalagem, é das mais cuidadas.*  
 Toda a pessoa que comprar 10 PENNELLYPES, receberá um outro, inteiramente gratuito, a titulo de bônus. Em pe d'idos de 10, pode ser enviada qualquer imagem religiosa que se deseje, salvo raras excepções.  
**DESCONTOS PARA REVENDER**  
**—UNICO DEPOSITARIO EM PORTUGAL—**  
**Aurelio Augusto Corrêa—MONSÃO**

**Notas e noticias**

**Congresso Medico Latino-Americano**

**Comité Regional do Piahy**

Conforme fóra anunciado, reunio-se n.º dia 1.º do corrente o Comité regional encarregado da propaganda, neste Estado, ao 4.º Congresso Medico Latino Americano e da Exposição Internacional de Hygiene.

A reunião foi presidida pelo nosso presado director dr. B. de Carvalho e secretariado pelo nosso collaborador dr. Portella Parentes, em cuja residencia teve ella lugar. O comparecimento foi regular e selecto. Entre outros, notamos os seguintes cavalheiros: dra. Affon de Ferreira, Marcos de Assis, ambos vogaes do Comité, e o sr. Antonio Antonio Freire, dr. João Vilella, João Santos, Francisco Parentes, Miguel Parentes, Luciano Costa, Ant. de Jesus, e sr. dr. José de Aguiar, doutores Avellino, José Balthas, Domingos Monteiro, pharmaceutico, Theodoroz Paze Raimundo Santos, coronel Pedro Thomaz, Aires Parentes, Joaquin Virgilio, etc.

Ficou deliberado mandar se uma commissão ao exm. sr. governador do Estado, para solicitar do sr. exc. a representação official do Piahy, naquelles duas grandes conferencias.

Tanto o Congresso como a Exposição, que lhe será annexa, serão inaugurados em 1.º de agosto proximo, na capital da Republica, realisando-se as sessões nos sumptuosos palacios da Praia Vermelha, nos quaes se realisou a ultima Exposição Nacional.

Além, da classe medica, qualquer pessoa poderá inscrever-se como membro adherente do Congresso, bastando para isso concorrer com a pequena importância de 16500 réis, ficando com direito a redução de

passagens, convites para festas, a receber todas as publicações do Congresso e outras regalias. A adhesão não obriga necessariamente a ida a Rio de Janeiro.

Procedem-se hontem a eleição estadual para d'os deputados a Camara Legislativa, nas vagas abertas com as renúncias dos coronéis Gervasio Passos e Francisco F. de Sousa Castro.

Obtiveram victoria unanime nesta capital os candidatos coronel Antonio Raimundo Machado e o capitão J. de Oliveira Gervasio Pires de Sá.

No dia 7.º deste mez, realizou-se em um dos salões do Forum, a sessão especial da «Associação Beneficente» com o fim de solemnizar aquella data, que commemora a festa do trabalho. Convidado nesta occasião orou brilhantemente durante uma hora o nosso illustrado companheiro dr. Hygino Cunha.

A reunião teve pegunta concorrente de artistas, mas foi selecta entre os presentes.

A banda de musica do corpo de Bombeiros executou varias peças durante a sessão e na residencia do orador, sendo incorporados muitos das circumstantes foram deixados.

**Club Monte Verdi**

Realisou-se sabbado ultimo, em casa do nosso amigo coronel Gil Martins Gomes Ferreira, o settimo concertto deste club, em commemoração do segundo anniversario de sua fundação.

Foi uma festa agradabilissima esta de que nos occupamos agora? As musicas, executadas por formosas senhoritas e distinctos amadores theozinenses, agradaram extraordinariamente e o selecto auditorio

em uma só vez regateou meritosos applausos aos que se exhibiram. Não destacamos pessoal alguma, no entanto mandamos aqui os nossos parabens ao professor Raimundo Brito, incansavel regente da orchestra, pelo progresso e desenvolvimento da musica em nosso meio.

Aos Monte Verdes os nossos mais cordaes elogios.

A charnada do governo do Estado se encontra nesta cidade o illustre dr. Antonio Saraiva Ribeiro, juiz do districto de Amarante.

São nossos huestes os capitães Benício Sampaio e Vicente Pacheco de Campomaior.

Já retornou a esta capital do passeio a União o coronel Benedicto José do Rego digno juiz do Tribunal de Contas.

Apresentou-nos suas despedidas para a cidade de S. João do Piahy o nosso bom amigo F. Brantão Junior, digno feitor dos telegraphos no districto deste Estado.

Regressou a Campomaior, onde reside o nosso distincto amigo coronel Antonio da Costa Araujo.

Depois de pequena demora nesta capital, seguiu para a União o illustre tenente coronel Job da Silva Coutinho, promotor publico daquelle comarca.

Embarcou para Parahyba tendo apenas se exhibido aqui uma vez, o conhecido lutador romano Leão Beduino.

Já se acha entre nós o illustre dr. Amaleu Cesar Burlamaqui.

Foi sorteado no dia 1.º do corrente o n.º 5 do Club de Roupas do sr. Horacio Giardini.

Em transitto para o Maranhão encontra-se nesta cidade com sua exm. familia o nosso illustrado conterraneo dr. Antonio José da Costa, magistrado do visinho Estado.

**Retratos sem machias**

Qualquer, e ainda mesmo a creanga, pode, sem possivel conhecimento algum de arte photographica, sem tempo de pintura e desenho, reproduzir com a maxima perfeição qualquer photographia, em réis ou em preto. Industria facil e laborativa para os pobres, economia e recurso para os ricos. Enviar 10000 réis fortes para as instruções, a Aurelio Augusto Corrêa, «Manaus» (Paraguay). Enviae muitas dezenas de industrias, a 30 réis fortes, cada: pedre catalogo. Fazem os molduras a preto ou policiaes, em tumal, com molduras de ouro, prata, platinha e metal, em forma de brachos, berloques, alfinetes de gravata e broches do punho.

Enviar photographias indicando o preço de cada, e o preço de cada. Os preços variam de 2500 a 10000 réis fortes. Toda franquia do porto. Devidos em todas as compras: ao do importancia superior a 10000 réis, dão direito a receber, gratis a offerta d'um «relogio de praia» para homem ou senhora. Encarregado de satisfazer as commendas, seja de que artigo for, com commissão» para os frequentes, e com uma insignificante porcentagem, para quem o não for.

**Chapões para homens e meninas**

grande sortimento up to date na Loja Mafrense de H. Parentes & Filho.

### Tribuna livre

#### CONVITE

Não tendo comparecido a 1.<sup>o</sup> deste mez numero sufficiente de socios do club Monte Verdi, afim de ser eleita a nova directoria do mesmo club, de novo convido a todos os srs. socios para a segunda reunião, para tal fim, a qual deverá ter lugar a 9 deste, ao meia dia na sede social, casa do coronel João Rosa, funcionando a essemblea com o numero de socios, que comparecer, de accordo com os estatutos.

Therezina, 5 de Maio 1900.  
Alzira Freitas  
Secretaria

**Horacio Giardini**, rece- be u pelo vapor «Therezinense» um sortimento completo de rendas, chapéus de sol, bengalás e gravatas. Mercadorias especiaes; é o sortimento maior e mais variado que tem vindo a esta praça.

#### PORTO-ALEGRE

Accusado de haver denunciado ao illustre Secretario da Fazenda, contra os lançamentos feitos pelo actual collector deste municipio, denuncia que nunca fiz, venho por tanto provar a quem quer que seja, inclusive ao illustre Secretario da Fazenda para provarem o contrario do que venho de afirmar. Não faço essa declaração por medo, mas sim para retirar de mim a odio-idade dos Portalegrenses, devendo recahir o seu odio contra o verdadeiro culpado.

Porto-Alegre, 10 de Abril de 1900.

Joaquim dos Santos Marinho.

#### AO PUBLICO

Consta que certos figurões affirmaram para a capital ser falsa a noticia por mim dada ao exm. sr. dr. Governador, com relação as prisões injustas effectadas pelo sr. alferes Buridico Carvalho nas pessoas de meus amigos Victor Pereira de Araújo, Joaquim Ferreira Pontes e mais cinco companheiros, que aqui chegaram.

Confirmo aqui o que disse e sustento ser tudo verdade; affirmar-se o contrario é querer systematicamente occultar a realidade dos factos. Ninguém ignora a que grau de propotencia o anarchia chegou esta infeliz localidade, entregue a sanha de desalmados mandões. Os meus amigos vivem assombrados, a bordo de constantes ameaças e vexames, soffrendo toda sorte de violencias. Queremos garantias nos nossos direitos concençados.

Porto-Alegre 22 de Abril de 1900.  
José Antonio de Mello

### Parnaguá

(Prevenção)

Prevenimos a opinião publica e sobretudo ao Partido Republicano Federal e ao seu acatado e prestigioso chefe que, opportunamente, daremos alemo a cabal dementido ao sr. Ottoni O. Dou-

nell de Alencar que se serviu indebita e criminosamente, das assignaturas de quasi todo o eleito da deste municipio, em um manifesto, a guisa de protesto, publicada no «O Piauhy», organ do nosso partido, sob n. 994, de 5 de Fevereiro proximo findo, deste anno, em cujo manifesto protestos o dito sr. ingi. ao publico e n. 950 ap. 1.º e adheção a elle, o «cheffo»,—sympathico e muito popular!!... O adiantado da hora nos não permite hoje fezel-o pela distancia em que reside a maioria do nosso electorado, o que faremos opportunamente com as firmas devidamente authenticadas pelo respectivo Notario e em que peze algum, provocamos ao dito sr. O' Donnell Alencar para fazer o mesmo, ou dar uma explicação necessaria sob pena de passar por menos avisado e, o que mais é,—inveridico e falsificador. Esta é que é a verdade.

Parnaguá, 20 de março de 1900.  
Muitos Electores do Municipio

### Aos interessados

O representante da companhia de Machinas de Costura Singer Sewing Machine Cy, adverte aos alugatarios das machinas, em atraso de pagamentos, que em Maio estará nesta cidade o «Gerente Fiscal do Norte do Brasil» o qual tem ordem de retirar todas as machinas arrendadas cujos arrendatarios estejam em atraso de mais de dois mezes.

Confia que todos façam um esforço, para não perderem o que já pagaram.

Therezina, 24 de Abril de 1900.

Horacio Giardini.

Rua dr. Alvaro Mendes n. 16.

A RUA DO BELHO RODRIGUES, N.º 36, VENDE-SE DOCE DE CAJUY E DE BURITY, A PEDRA, E DE CAJUY EM FRASCO DE VIDRO.

Dr. ANTONSO FERREIRA

MEDICO

Consultas gratis aos pobres nas segundas quintas e sabado das 4 ás 5 horas da tarde

Pharmacia Collect

RUA GRANDE N.º 36

CLINICA ODONTO TECHNICA



GIROUÃO DENTISTA

José Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e

de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—15

—THEREZINA—

## CATALOGO DE INDUSTRIAS

### QUE ENCINO

Fortuna e protecção para os pobres.  
Economia e recreio para os ricos.

Quem deseja crear dentro da sua familia uma situação independente e muito remuneradora, em sua casa pequena fabricações, escolhendo a que melhor convinha ás suas condições ou à sua vontade, das incluídas na seguinte relação:

#### ENSINA-SE A FABRICAR:

Agua de colonia, perfumada de Naquet, sedativa, de rosas, de alcatraz, de Seltz, etc. Preparados para lustrar o cobre, amaciar e branquear a pelle, anilar roupa branca, bronzear metaes, para collar vidro, ambar, gesso, marmore, alabastro, louça, pociellana e faianças, madeira com outras materias, couro sobre couro, e ferro á pedra; colla de enculernador, colla que resiste á agua; cimento para joalheiros, brillantina para barba e cabello, banhos do mar artificiaes, agua para tirar nodos, oleo de rosas, obreias transparentes, papel luminoso, pomada para tornar o calçado impermeavel, papel para matar moscas, pasta para afinar instrumentos cortantes, papel de filtros resistente, pergaminho vegetal, preparados para dourar o cobre, pratear, polir o aço, pratear crystal, etc. Papel impermeavel, papel hydrographico, pós de arroz para a barba, papel pergaminho, toda a qualidade de explosivos, papel incombustivel, quadros pretos das escolas, rolhas impermeaveis, solda para estanho, sabonete, sabão economico, sabão para tirar nodos, sabão em pó para a barba, sabão de resina, lapis para cortar vidro, cosmetico para amaciar a pelle. Cold Cream, cosmetico para o cabello, preparados contra a queda dos cabellos, contra a chlorose das vinhas, caspa, mau balito, inflamação dos olhos, calos, tosse, defluxo, bexigas, sardas, constipação, coqueluche, dôr de cabeça, frieiras, etc, etc. Elixires e pós para dentes, pasta para dar aos vidros a apparencia metalica, essencia de sabão para barba, filtro rapido, flores de cera, fogo artificial para salas, gelo, garrafa luminosa, gomma brilhante para roupa branca, graxa para calçado, imitação d'ebano, dita de tartaruga, incenso das egrejas, lacre, lapis para escrever sobre vidro, manteiga visco; toda a especie de vertizes: para moveis, para quadros a oleo, para metaes, etc. Tintura dos cabellos, tonico para o cabello, tinta de escrever, (em todas as cores), tintas luminosa de copiar sem intervenção de prensa, para carimbos, para marcar roupa, invisivel, para escrever sobre vidro, idem sobre zinco, autographica, lytographica e incombustivel. Preparados para tirar diversas nodos em tecidos, e de tinta de escrever em papel. Betumes, Bebidas: xarops, fiocores, Coração, Chatreus, Kummel de Breslau, marrasquinho, absintho, ponche de rhum, cognac, cerveja, imitação do champagne, limonada da gazosa, limonada citrica, vinho aperitivo, vinho de quina para estomago e falta de appetite, etc. Ensina-se o meio de obter photographias d'apas, obter canarios vermelhos, tornar os tecidos impermeaveis, fazer a pintura esmalte no ferro, reproduzir impressos, reproduzir fac-similes, saber se existe agua n'um campo e a que profundidade, crystallisar qualquer objecto, e conservar: flores para o inverno, leite, carne e uvas frescas; conhecer scientificamente se a lá tem algodão misturado; dourar e pratear galvanicamente, furar vidro, lavar lavas, tornar a madeira incombustivel, temperar pequenos objectos d'aço e tornar impermeaveis as paredes de tijolo.

Creio meu dever observar que todas estas industrias, das quaes vendo, anda instrução por 300 réis, são de resultados e lucros certos. Qualquer pergunta ou pedido d'instrução, deve ser acompanhado de sello para resposta.

## Aurelio Augusto Corrêa—MONSAO

### ictericia e Inflammção do Fígado e Baço

E' o seu unico remedio o Elixir de Camapú Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropesia (barriga d'agua) e inflamação dos rins bexiga

A ictericia como os engorramentos do figado e baco proteem quasi sempre das febres palustres ou maleitas,

o que com o uso do Elixir de Camapú Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetite sangue e vigor.

A venda em todas as pharmacias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collecto A. da Fonseca.

PRODIGIOZO! O Elixir de Murrú Composto de Bernardo Caldas, cura as mais perigosas manifestações siphiliticas e dá-se um premio a quem provar, um só caso contrario.